**ESTRATÉGIAS DE REABILITAÇÃO PARA A INCLUSÃO SOCIAL E PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA**

Maria Fernanda Bandeira da Silva 1

Guilia Rivele Souza Fagundes 2

Kamilla Victória Bastos Lima Chagas 3

Jhullyane Thais da Luz Silva 4

Sabrina Lorranny Raposo Nascimento 5

Edson Ferreira de Siqueira Junior 6

Valcilene Pires Xavier 7

Michele Aparecida da Silva de Jesus 8

Janilce Guiomar Pinto 9

Carla Karine Gomes Galvão 10

Karoline Santana dos Santos 11

Nahenand Rocha Alves Firme 12

Lháisa Silva Soares 13

Marie Stephany Marques Lins 14

Aline da Silva Jorge 15

**RESUMO:** A inclusão social de pessoas com deficiência física é um desafio que a sociedade precisa enfrentar para garantir igualdade de oportunidades e direitos para todos. A inclusão envolve a criação de condições adequadas para que essas pessoas possam participar ativamente da sociedade, sem discriminação ou exclusão. Existem várias formas de promover a inclusão social de pessoas com deficiência física. Uma delas é a acessibilidade, que se refere à criação de espaços, produtos e serviços que possam ser utilizados por todos, independentemente de suas limitações físicas. Isso inclui, por exemplo, a disponibilização de rampas de acesso, elevadores, sinalização adequada e transporte adaptado. **Objetivo:** Descrever a importância das estratégias de reabilitação para a inclusão social e promoção da saúde de pessoas com deficiência física. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com carácter de estudo descritivo e abordagem qualitativa, em que foi realizada buscas no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, usando os seguintes descritores: Pessoas com deficiência; Saúde da pessoa com deficiência; Serviços de saúde para pessoas com deficiência. Inicialmente foram encontrados 167 resultados sem filtros, e posteriormente a aplicação reduziu-se para 13 estudos, e destes, foram lidos os seus títulos resultantes das bases de dados, restando apenas 09 artigos para a amostra na síntese qualitativa final. **Resultados:** Mediante as análises literárias, verificou-se nitidamente que a promoção da saúde de pessoas com deficiência física é de extrema importância, pois visa garantir que essas pessoas tenham acesso aos mesmos direitos e oportunidades que as demais, além de proporcionar uma melhor qualidade de vida e bem-estar. Por isso, promover a saúde das pessoas com deficiência física é uma forma de garantir a igualdade de oportunidades para todos. Ao fornecer acesso a serviços de saúde e cuidados adequados, estamos garantindo que essas pessoas tenham as mesmas chances de viver uma vida saudável e realizada. **Conclusão:** Essa revisão integrativa possibilitou analisar através da literatura científica que as estratégias de reabilitação desempenham um papel fundamental na inclusão social e promoção da saúde de pessoas com deficiência física.

**Palavras-Chave:** Pessoas com deficiência; Saúde da pessoa com deficiência; Serviços de saúde para pessoas com deficiência.

**E-mail do autor principal:** fernanda.bandeira@estudante.ufcg.edu.br

1 Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras – Paraíba, fernanda.bandeira@estudante.ufcg.edu.br

2 Enfermeira, Mestre em Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié- Bahia, guilia\_matina@hotmail.com

3 Fisioterapeuta, Anhanguera, Salvador- Bahia, drakamillaperita@gmail.com

4 Enfermeira, Faculdade de Imperatriz, Imperatriz- Maranhão, Jhullyane.thais@outlook.com

5 Graduanda em Medicina, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, Cabedelo- Paraíba, sabrinaraposo.arq@gmail.com

6 Mestre em Educação Física, Universidade Estadual de Londrina, Londrina- Paraná, siqueira.edsonjr@gmail.com

7 Graduanda em Enfermagem, Universidade Paulista, Manaus- Amazonas, Pval98996@gmail.com

8 Graduada em Pedagogia, Universidade Pitágoras, São José dos Campos- São Paulo, Michele.pedagoga@yahoo.com

9 Psicóloga, Universidade da Amazônia, Belém-Pará, janilceguiomarpsi@gmail.com

10 Especialização em Ciência de Dados e Saúde Digital, Recife- Pernambuco, Carla.karine@ufpe.br

11Psicológa, Centro Universitário Maurício de Nassau, Teresina-Piauí, karolinessantan@gmail.com

12 Graduando em Enfermagem, Faculdade de Ciências Médicas, Campina Grande- Paraíba, nahenandf@gmail.com

13 Graduanda em Medicina, Centro Universitário Vértice, Matipó- Minas Gerais, lhaisauni@gmail.com

14 Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa- Paraíba, marie.stephany@hotmail.com

15 Graduanda em Enfermagem, Faculdade Santa Luzia, Santa Inês- Maranhão, aline.sj10@gmail.com

 **1. INTRODUÇÃO**

A inclusão social de pessoas com deficiência física é um desafio que a sociedade precisa enfrentar para garantir igualdade de oportunidades e direitos para todos. A inclusão envolve a criação de condições adequadas para que essas pessoas possam participar ativamente da sociedade, sem discriminação ou exclusão (SCHENKEL *et al.,* 2023).

Existem várias formas de promover a inclusão social de pessoas com deficiência física. Uma delas é a acessibilidade, que se refere à criação de espaços, produtos e serviços que possam ser utilizados por todos, independentemente de suas limitações físicas. Isso inclui, por exemplo, a disponibilização de rampas de acesso, elevadores, sinalização adequada e transporte adaptado (GOMES *et al.,* 2023).

Além disso, é fundamental promover uma mudança de mentalidade na sociedade, combatendo preconceitos e estereótipos sobre as pessoas com deficiência física. Isso pode ser feito por meio da conscientização, educação e divulgação de informações sobre as capacidades e habilidades dessas pessoas, destacando suas contribuições para a sociedade (ARIAS MONGE *et al.,* 2023).

Também é importante garantir o acesso à educação inclusiva, que envolve a disponibilização de recursos e apoios necessários para que as pessoas com deficiência física possam frequentar escolas regulares e participar ativamente do processo de aprendizagem, juntamente com seus colegas sem deficiência (FARIAS *et al.,* 2023).

No mercado de trabalho, é necessário criar oportunidades de emprego para pessoas com deficiência física, promovendo a igualdade de oportunidades e o respeito às leis que garantem a reserva de vagas para esse grupo. Além disso, é fundamental oferecer condições de trabalho adequadas e apoio necessário para que essas pessoas possam desempenhar suas atividades de forma eficiente (GOMES *et al.,* 2023).

Por fim, é importante envolver as pessoas com deficiência física na tomada de decisões que afetam suas vidas, dando-lhes voz e poder de influência. Isso inclui a participação em fóruns, conselhos e outras instâncias de participação cidadã, para que possam contribuir com suas experiências e perspectivas na elaboração de políticas públicas e na construção de uma sociedade mais inclusiva (SCHENKEL *et al.,* 2023).

Em suma, a inclusão social de pessoas com deficiência física é um processo que envolve ações nos campos da acessibilidade, educação, trabalho e participação cidadã. A sociedade como um todo deve se engajar nesse processo, garantindo que todas as pessoas, independentemente de suas deficiências, tenham as mesmas oportunidades e direitos (AKAMBADI *et al.,* 2023).

**2. METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com carácter de estudo descritivo e abordagem qualitativa, em que foi realizada buscas no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS), na qual foram selecionadas as seguintes bases de dados: Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o *Scientific Electronic Library Online* (Scielo). Assim, destaca-se que durante as pesquisas realizadas, foram utilizados os vigentes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Pessoas com deficiência; Saúde da pessoa com deficiência; Serviços de saúde para pessoas com deficiência.

Da mesma forma, salienta- se que os critérios de inclusão adotados durante as pesquisas foram: artigos completos, disponíveis na íntegra, provindos do idioma português, inglês e espanhol, que tivessem conexão com a temática abordada e produzidos nos períodos de 2018 a 2023. Enquanto isso, os critérios de exclusão empregados foram os artigos incompletos, sem conexão com a temática e que não atendiam a linha temporal exigida.

Convém destacar, que para o norteamento das investigações literárias, foi necessário formular a subsequentemente questão norteadora: “Qual a importância das estratégias de reabilitação para a inclusão social e promoção da saúde de pessoas com deficiência física?”.

Com base nisso, destaca-se que para a construção do trabalho foi necessário adotar a estruturação focada em 8 etapas dispostas da seguinte forma: 1) Definição da temática, 2) Elaboração da pergunta norteadora, 3) Definição dos critérios de inclusão e exclusão para o direcionamento das pesquisas a serem realizadas, 4) Definição das bases de dados, para a efetivação das buscas científicas, 5) Seleção dos artigos que se enquadravam no tema, 6) Análise dos estudos na etapa qualitativa final, 7) Interpretação dos dados obtidos e 8) Exposição da abordagem da temática.

Salienta-se que, mediante a estratégia metodológica aplicada, dispensou-se a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), visto que foram priorizados dados secundários, ou seja, provindos de estudos coletados e averiguados por outra pessoa através de um processo de investigação apropriado.

Desse modo, inicialmente foram encontrados 167 resultados, sem o adicionamento dos filtros. Todavia, posteriormente a aplicação dos parâmetros inclusivos, o número de achados reduziu-se para 13 estudos, e destes, foram lidos os seus títulos resultantes das bases de dados e excluídos os que não condiziam com a temática, restando apenas 09 artigos para a amostra na síntese qualitativa final.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Mediante as análises literárias, verificou-se nitidamente que a promoção da saúde de pessoas com deficiência física é de extrema importância, pois visa garantir que essas pessoas tenham acesso aos mesmos direitos e oportunidades que as demais, além de proporcionar uma melhor qualidade de vida e bem-estar (GOMES *et al.,* 2023).

Por isso, promover a saúde das pessoas com deficiência física é uma forma de garantir a igualdade de oportunidades para todos. Ao fornecer acesso a serviços de saúde e cuidados adequados, estamos garantindo que essas pessoas tenham as mesmas chances de viver uma vida saudável e realizada (SCHENKEL *et al.,* 2023).

A promoção da saúde contribui para melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência física. Isso inclui o acesso a serviços de reabilitação, terapia ocupacional, inclusão em atividades físicas e recreativas, entre outros. Através dessas medidas, é possível reduzir as barreiras físicas e sociais que essas pessoas enfrentam, permitindo que elas tenham uma vida mais independente e prazerosa (ARIAS MONGE *et al.,* 2023).

Assim, a promoção da saúde também visa prevenir doenças e complicações secundárias que podem estar relacionadas à deficiência física. Isso inclui a educação sobre cuidados com a pele, prevenção de infecções, práticas de higiene adequadas e outras medidas de prevenção específicas para cada indivíduo (AKAMBADI *et al.,* 2023).

Nesse contexto, a promoção da saúde de pessoas com deficiência física também contribui para seu empoderamento e autodeterminação. Ao fornecer-lhes informações e recursos adequados, estamos capacitando-as a cuidar de sua própria saúde e a tomar decisões informadas sobre sua vida (FARIAS *et al.,* 2023).

Ao promover a saúde das pessoas com deficiência física, estamos ajudando a diminuir as barreiras que muitas vezes as excluem da sociedade. Isso inclui a promoção de ambientes acessíveis, a inclusão em atividades comunitárias e a educação da sociedade sobre as necessidades e direitos das pessoas com deficiência (GOMES *et al.,* 2023).

Com base nisso, a promoção da saúde de pessoas com deficiência física é importante para garantir a igualdade de oportunidades, melhorar a qualidade de vida, prevenir doenças e complicações, empoderar os indivíduos e promover a inclusão social. É um esforço necessário para construir uma sociedade mais justa e inclusiva (SCHENKEL *et al.,* 2023).

A reabilitação é um processo importante para promover a inclusão social e a saúde das pessoas com deficiência física. Existem várias estratégias que podem ser utilizadas nesse contexto, tais como a realização de uma avaliação completa e abrangente, envolvendo profissionais de diferentes áreas, como médicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos, entre outros (ARIAS MONGE *et al.,* 2023).

Além disso, é necessário priorizar o treinamento de habilidades e atividades funcionais, que permitam à pessoa com deficiência física realizar as tarefas diárias e participar ativamente na sociedade. Assim, pode-se executar atividades de fortalecimento muscular, exercícios de equilíbrio e coordenação, treino de habilidades motoras específicas, entre outros (AKAMBADI *et al.,* 2023).

Ademais, torna-se de fundamental importância utilizar equipamentos e dispositivos que auxiliem na mobilidade e no desempenho das atividades diárias. Isso pode incluir próteses, órteses, cadeiras de rodas adaptadas, entre outros recursos tecnológicos que facilitem a independência e a participação das pessoas com deficiência física (FARIAS *et al.,* 2023).

 Garantir que os espaços públicos, os meios de transporte, os ambientes de trabalho, as residências e outros locais sejam acessíveis e adaptados às necessidades das pessoas com deficiência física. Isso inclui a instalação de rampas, elevadores, banheiros adaptados, sinalização adequada, entre outras medidas que facilitem a mobilidade e a participação das pessoas com deficiência física na sociedade (SCHENKEL *et al.,* 2023).

É importante ressaltar que a reabilitação para a inclusão social e promoção da saúde de pessoas com deficiência física deve ser um processo contínuo, que envolva não apenas a pessoa com deficiência, mas também sua família, a comunidade e os profissionais de saúde e educação (ARIAS MONGE *et al.,* 2023).

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em conclusão, é evidente que as estratégias de reabilitação desempenham um papel fundamental na inclusão social e promoção da saúde de pessoas com deficiência física. Essas estratégias não apenas visam melhorar a funcionalidade física dos indivíduos, mas também promover sua participação ativa na sociedade, permitindo-lhes viver uma vida independente e produtiva.

A reabilitação deve abordar não apenas as limitações físicas das pessoas com deficiência, mas também aspectos psicossociais e emocionais. É importante priorizar a criação de uma rede de apoio abrangente que inclua profissionais de saúde, terapeutas, assistentes sociais e familiares, para garantir um ambiente favorável à reabilitação.

Além disso, é fundamental investir em tecnologias assistivas e adaptações ambientais que facilitem a mobilidade e autonomia das pessoas com deficiência física. Essas soluções podem incluir equipamentos adaptados, dispositivos de auxílio à comunicação e modificações arquitetônicas, entre outros.

A inclusão social das pessoas com deficiência física não deve ser vista como um favor ou uma obrigação, mas sim como um direito fundamental. É necessário promover a conscientização e a sensibilização da sociedade como um todo, para combater o estigma e os preconceitos existentes.

Por fim, é fundamental que governos, instituições de saúde e organizações da sociedade civil invistam em políticas públicas e programas de reabilitação que promovam a inclusão social e a promoção da saúde das pessoas com deficiência física. Somente através de um esforço coletivo e de uma abordagem holística, será possível alcançar uma sociedade mais inclusiva e justa para todos.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AKAMBADI, J; NOSKE-TURNER, J; MAGALASI, M. Paralympics as a Tool for Communication for Social Change: Audience Perceptions, Affect and the Social Change Potential in Rural Malawi. Media & Jornalismo, Lisboa , v. 23, n. 42, p. 107-123, jun. 2023. Disponível em <http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2183-54622023000100107&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 23 jan. 2024. Epub 30-Jun-2023. <https://doi.org/10.14195/2183-5462_42_6>.

ARIAS MONGE, M; SOLANO ALVARADO, L; ROJAS ROJAS, G. Análise de idoneidade de um banco de itens para pessoas com deficiência auditiva e visual em uma prova padrão de acesso à educação superior na Costa Rica. Ver. Real. Investigue. Educ , San José, v. 2, pág. 94-121, agosto de 2023. Disponível em <http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-47032023000200094&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 23 de janeiro de 2024. <http://dx.doi.org/10.15517/aie.v23i2.54185>

BUITRON, S; RODRIGUEZ-GUERRA, A. Factores del estrabismo incomitante para mejorar el pronóstico de los casos. Vive Ver. Salud, La Paz , v. 6, n. 16, p. 195-204, abr. 2023 . Disponible em <http://www.scielo.org.bo/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2664-32432023000100195&lng=es&nrm=iso>. Accedido em 23 enero 2024. Epub 14-Feb-2023. <https://doi.org/10.33996/revistavive.v6i16.218>

FARIAS, T. M. O. O estreito acesso das Pessoas com Deficiência aos serviços de saúde em uma capital nordestina. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2023, v. 28, n. 05 [Acessado 23 Janeiro 2024], pp. 1539-1548. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023285.15172022>. Epub 12 Maio 2023. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232023285.15172022>.

GOMES, C; ZANOTELLI, L. Evidências psicométricas do QASCI-VR em cuidadores de pessoas com deficiência intelectual. Psic., Saúde & Doenças, Lisboa , v. 24, n. 2, p. 586-598, ago. 2023 . Disponível em <http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-00862023000200586&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 23 jan. 2024. Epub 31-Out-2023. <https://doi.org/10.15309/23psd240214>

GOMES, S. M. Reabilitação física/funcional no Brasil: análise espaço-temporal da oferta no Sistema Único de Saúde. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2023, v. 28, n. 2 [Acessado 23 Janeiro 2024], pp. 373-383. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023282.09112022 https://doi.org/10.1590/1413-81232023282.09112022EN>. Epub 16 Jan 2023. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232023282.09112022>.

RECH, R. S. Discriminação social em adultos com deficiência auditiva nos serviços de saúde brasileiro: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2023, v. 28, n. 01 [Acessado 23 Janeiro 2024], pp. 123-130. Disponível em: [https://doi.org/10.1590/1413-81232023281.08322022 https://doi.org/10.1590/1413-81232023281.08322022EN](https://doi.org/10.1590/1413-81232023281.08322022%20https%3A//doi.org/10.1590/1413-81232023281.08322022EN). Epub 06 Jan 2023. ISSN 1678-4561. https://doi.org/10.1590/1413-81232023281.08322022.

SCHENKEL, Y. V. S. Trajetória e vínculo da equipa multiprofissional no cuidado de crianças/adolescentes com necessidades especiais de saúde. Rev. Enf. Ref., Coimbra , v. serVI, n. 2, e22033, dez. 2023 . Disponível em <http://scielo.pt/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0874-02832023000100220&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 23 jan. 2024. Epub 01-Ago-2023. <https://doi.org/10.12707/rvi22033>.

VARGAS, J. V. B; SAPACAYO, L. L. Discapacidad física, uma valoración bajo dos perspectivas para la inserción laboral em Perú. Vive Ver. Salud, La Paz , v. 6, n. 16, p. 322-336, abr. 2023 . Disponible em <http://www.scielo.org.bo/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2664-32432023000100322&lng=es&nrm=iso>. Accedido em 23 enero 2024. Epub 14-Feb-2023. <https://doi.org/10.33996/revistavive.v6i16.229>.